

Equipe de transição debate nesta quinta-feira propostas para políticas sociais

(Eliane Oliveira)

POSSÍVEIS AJUSTES BRASÍLIA - As políticas sociais do governo da presidente eleita Dilma Rousseff a partir de 1º de janeiro de 2011 começam a ser desenhadas nesta quinta-feira, em reunião no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). O tema será debatido na parte da tarde, em reunião entre os coordenadores da equipe de transição e representantes do Ipea, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), do Ministério do Desenvolvimento Social, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura. Embora a tendência seja de continuidade de projetos bem sucedidos e até reconhecidos internacionalmente, como o Bolsa Família e o Luz para Todos, a ideia é fazer uma análise minuciosa sobre possíveis ajustes, com aumentos e definições de índices de correção, a revisão das famílias cadastradas e até mesmo a necessidade de criação de novos programas. Tudo isso terá de ser concluído antes de Dilma Rousseff assumir a Presidência da República. Na reunião, que terá como foco a pobreza, participarão, do lado da equipe de transição, estarão presentes os coordenadores: o vice-presidente eleito, Michel Temer; os deputados Antonio Palocci e José Eduardo Cardozo; e o presidente do PT, José Eduardo Dutra. Pelo Ipea, estarão o presidente da instituição, Márcio Poschman, e o economista Ricardo Pais de Barros. Marcelo Nery representará a FGV; a ministra do Desenvolvimento Social, Márcia Lopes; a diretora do escritório da OIT no Brasil, Laís Abramo; e o representante regional da FAO, José Graziano. A distribuição da renda e os esforços para reduzir a fome e a miséria no Brasil e no mundo deverão fazer parte das discussões. Recentemente, em entrevista ao GLOBO, o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, afirmou que será feito um ajuste fino no Bolsa Família que, segundo já indicou a própria Dilma, continuará sendo o carro-chefe dos programas sociais do governo. Não há confirmação se a presidente eleita participará da reunião no CCBB. Há dois dias, na Granja do Torto, ela liderou debates sobre transportes. Nos próximos dias, serão convidados especialistas de outras áreas, como saúde e educação.